Campanha infantil incentiva a vacinação

A ONG "Meu sonho não tem fim", idealizada por Alex Cardoso de Melo, usou o projeto "Pequeninos Sonhadores" para criar campanha infantil destacando a importância da vacinação contra o novo coronavírus.

Por: **Joaquim Ferreira**
Voluntário da Seara Bendita na assistência espiritual P1 e editor do Seareiro.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

As consequências da pandemia de covid-19 têm sido alarmantes. No momento em que esse texto está sendo escrito, o País já contabiliza mais de 230 mil mortes. Organizações com influência na sociedade têm se mobilizado e tomado posição em favor de iniciativas, sobretudo do poder público, para conter o avanço da doença. E o alento que acende a esperança de todos nesse momento é dispor o quanto antes da vacina.

Atuante no trabalho de conscientização da sociedade para iniciativas solidárias, que contribuam para o bem coletivo, a ONG "Meu sonho não tem fim" lançou no início de fevereiro a campanha "Vacinas Salvam Vidas" como incentivo à vacinação em massa, o que contribuirá para pôr fim mais rápido à pandemia do novo coronavírus. A iniciativa consiste em divulgar cartazes com dez personagens do projeto "Pequeninos Sonhadores" estampados ao lado da mensagem com essa frase emblemática.

"Trata-se de uma ação social da organização reunindo os 'grandes sonhadores' com o objetivo de levar suas histórias de vida e de humanidade ao universo infanto-juvenil", informa o presidente da ONG Alex Cardoso de Melo.

Alex fala de sua surpresa em ver grande parte da população contrária à vacina. Para ele só um fator explica isso: a desinformação. "Temos lindas histórias relacionadas ao avanço das vacinas, talvez a mais impactante tenha sido a luta dos inesquecíveis Albert Sabin e Jonas Salk contra a poliomielite, mais conhecida como paralisia infantil", informa. Essa doença, como se sabe, deixava milhões de crianças mortas ou deficientes em todo o mundo até meados da década de 1950. Ambos os cientistas renunciaram aos direitos de patente de suas vacinas, o que facilitou sua difusão e permitiu que crianças de todo o mundo fossem imunizadas e salvas.

As peças da campanha, que serão veiculadas nas mídias sociais da ONG "Meu sonho não tem fim" e de quem mais quiser veicular, trazem a imagem, uma caricatura infantil do "pequenino sonhador" junto a frase "Vacinas Salvam Vidas". As mídias da ONG, segundo Alex, alcançam 130 mil pessoas, mas com a ajuda de outros esforços de divulgação, ele estima que a campanha chegue a meio milhão de pessoas.

A ONG "Meu sonho não tem fim" trabalha com o exemplo de 24 "sonhadores", dos quais dez tiveram o seu legado relacionado à ciência, à educação e à saúde, com suas grandes descobertas. A ONG é uma organização completamente independente, laica e apolítica, que não trabalha com patrocínio, não comercializa absolutamente nada e não aceita doações de nenhuma espécie. "Nossa principal missão é dar a possibilidade de que todo cidadão torne-se um agente de transformação em nossa sociedade", explica Alex.

O projeto "Pequeninos Sonhadores" leva para o universo infanto-juvenil a história dos "grandes sonhadores" da organização, associando-os a virtudes distintas, como a coragem de Martin Luther King, a fraternidade de Dom Hélder Câmara, o idealismo de Helen Keller, dentre outras.

Uma das iniciativas do projeto foi a edição do livro "Pequeninos Sonhadores", com versão digital para distribuição gratuita, que já foi baixada mais de 1,1 milhão de vezes por professores, pais, as próprias crianças e o público em geral durante o isolamento social.

As peças da campanha estão à disposição de quem quiser contribuir com a divulgação no site: *www.meusonhonaotemfim.org.br.*

Seguem os personagens da campanha:

Albert Einstein – Físico e cientista reconhecido em todo o mundo, descobridor da Lei da Relatividade. Valorizava a simplicidade e a convivência pacífica entre os povos. Recusava sempre cargos de chefia e convites para entrar na política.

Albert Schweitzer – Médico e teólogo que se dedicou a cuidar das comunidades necessitadas do Gabão, na África. Fazia palestras e escrevia livros, a fim de obter renda para manter em funcionamento seus pavilhões hospitalares.

Alexander Fleming – Biólogo, farmacêutico e médico que lutou incansavelmente até descobrir a penicilina, antibiótico que combate doenças bacterianas, causa de muitas mortes por infecção até meados do século 20.

Betinho – Sociólogo e humanista que se destacou no Brasil por lutar contra a ditadura e por criar campanhas contra a miséria e a fome. Foi o idealizador do "balanço social", que destaca as ações cidadãs das empresas.

Bezerra de Menezes – Médico e trabalhador incansável em defesa dos humildes e necessitados, descobriu o Espiritismo em 1886 e escreveu vários livros sobre a Doutrina. Foi o segundo presidente da Federação Espírita Brasileira.

Irmã Dulce – Missionária e professora, reconhecida pelas ações filantrópicas na Bahia. Ainda menina, visitou com uma tia regiões carentes de Salvador e desde então passou a atuar junto aos mais necessitados.

Janusz Korczak – Médico e pedagogo que dedicou a vida a cuidar de crianças carentes e marginalizadas, como as órfãs de pais vítimas do nazismo. Seus escritos deram origem à Declaração Universal dos Direitos da Criança, da ONU.

Madre Teresa – Missionária que ficou conhecida pela sua atuação em Calcutá, na Índia, junto às comunidades mais pobres da cidade. Abriu escolas, albergues e lares de acolhimento de abandonados, famintos, doentes e moribundos.

Stephen Hawking – Físico, portador de uma rara doença degenerativa descoberta ainda na adolescência. Mesmo com limitações físicas, concluiu importantes estudos sobre astrofísica e os buracos negros do universo.

Zilda Arns – Médica e sanitarista, com trabalhos filantrópicos reconhecidos, foi a idealizadora da pastoral da criança e da pastoral da pessoa idosa, organismos de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).